

**Ata da 22ª Reunião Ordinária do Grupo de Monitoramento Permanente (GMP)  
da Resolução CONAMA Nº 362/2005**

Data: 24/03/2011

Horário: 09:00h às 17:00h

Local: Federação das Indústrias do Estado de Alagoas – FIEA – Instituto Evaldo Lodi.

**Presentes:**

MMA: Sra. Zilda Veloso (Coordenação) e Sr. Edmilson Rodrigues da Costa

ABEMA: Sra. Carmem Níquel

ANAMMA: Sra. Celma Alves dos Anjos e Sra. Kátia Perobelli

APROMAC: Sra. Zuleica Nycz, Sr. Hassan Sohn

IBAMA: Sr. Gilberto Werneck de Capistrano Filho, Sra. Renata Campos Aranha

SINDICOM: Sr. Eduardo Freitas da Silva

SINDILUB: Sr. Ruy Ricci

SINDIRREFINO: Sr. Luiz Carlos Trecenti, Sr. Nilton Torres de Bastos, Sr. Walter Françolin, Sr. José Alberto Rodrigues Santos

**Convidados:**

SINDIREPA – Antônio Gaspar de Oliveira.

**Ausências:**

Ministério das Cidades, SIMEPETRO  
Justificadas: MME e ANP

**1 Pauta (versão atualizada)**

- 2           **1 Informes Gerais**
- 3           Aprovação da Ata da 21ª RO
- 4           **2 A Resolução CONAMA Nº 362/2005**
- 5           2.1. A questão da gratuidade do serviço de troca de OLUCs pelo revendedor
- 6           salientada no texto do Guia de Gerenciamento de Óleo Lubrificante.
- 7           2.2. Visão da Coordenação sobre a Implementação da CONAMA Nº 362/05.
- 8           2.3. Nova Estruturação do Programa das Mini-Oficinas de Capacitação.
- 9           2.4. As perspectivas da CONAMA Nº 362/2005 com a Política Nacional de
- 10          Resíduos Sólidos (PNRS).
- 11          2.5. Complementação das ações de planejamento com estruturação da abordagem
- 12          junto aos demais agentes do setor de óleo lubrificante.
- 13          2.6. Desenvolvimento de método de avaliação e análise da eficácia das mini-oficinas,
- 14          fechando o ciclo de PDCA.
- 15          **3 Mini-oficina sobre a Resolução Conama Nº 362/2005 – Dia 25/03/2011**
- 16          3.1. Distribuição de tarefas entre as entidades-membros
- 17          **4 A Programação das Atividades do GMP para 2011**
- 18          **5 Outros Assuntos**
- 19

## 20Desenvolvimento dos Trabalhos:

21 Iniciou-se a reunião às 09h20 da manhã com a apresentação da pauta do dia. Foi  
22 proposta pelo Sr. Hassan e Sr. Ruy a retirada de pauta do item 2.1, pois a discussão já havia sido  
23 pacificada. O Sr. Edmilson solicitou a retirada de pauta dos itens 2.2 e 2.3, pois com a apresentação  
24 na 2ª Reunião Extraordinária dos novos formatos das apresentações das mini-oficinas, estes pontos  
25 já foram pacificados. Proposta de inversão de pauta pela Sras. Carmen e Zuleica: item 2.5 passou  
26 para o item 2.1; item 2.4 para o item 2.2; item 2.6 para item 2.3. Aprovada a proposta de inversão  
27 de pauta, seguiu-se a leitura e aprovação da Ata da 21ª Reunião Ordinária. Foi informado pelo Sr.  
28 Edmilson que as atas das reuniões anteriores foram corrigidas ortograficamente e formatadas pelos  
29 representantes Fernando (IBAMA) e Deivson (MME), e posteriormente conferidas pelos Sr.  
30 Edmilson e Sra. Sabrina, ambos do MMA.

31 A ANP solicitou, por meio de e-mail, que a falta de representantes na presente reunião  
32 não constasse como faltas permanentes, por motivo da publicação do Decreto nº 7.446/2011, que  
33 restringe os gastos públicos com diárias e passagens. O Sr. Edmilson informou que não existe falta  
34 justificada no regimento do GMP, e esta seria uma exceção. O Sr. Hassan solicitou maiores  
35 explicações sobre as consequências da publicação deste Decreto nas futuras reuniões do GMP. A  
36 Sra. Coordenadora Zilda explicou que ainda é muito cedo para afirmar quais serão os impactos, mas  
37 eles ocorrerão, devido ao contingenciamento imposto aos ministérios. O Sr. Edmilson disse ainda  
38 que o Sr. Deivson havia informado que até outubro não haverá recursos para envio de  
39 representantes do MME e da ANP às reuniões. A Sra. Coordenadora solicitou que tal informação  
40 fosse formalizada à coordenação, por escrito. O Sr. Walter informou que o Sindirrefino e a  
41 Federação das Indústrias de São Paulo enviaram dois ofícios à ANP e ao MME, apresentando a  
42 importância do envio de dois representantes das entidades para a participação da mini-oficina  
43 programada para o dia 25/03. Ficou decidido que o GMP enviará ofícios para aquelas duas  
44 entidades, informando-as da aceitação do pedido de falta justificada e reforçando a importância da  
45 participação dos representantes das mesmas, nas futuras reuniões e mini-oficinas.

46 Passou-se aos Informes Gerais. A Sra. Zilda comentou sobre a implementação da  
47 Política Nacional de Resíduos Sólidos - PNRS. Foram informadas as ações do MMA e vinculadas,  
48 que criaram um Grupo Interno de Assessoramento da implementação da PNRS para acompanhar os  
49 trabalhos dos dois comitês criados pelo Decreto 7.404/10, que são o Comitê Interministerial e o  
50 Comitê Orientador da Logística Reversa. Este Grupo Interno tem a função de criar um ambiente de

51 discussão e elaboração de pautas e documentos relacionados à PNRS entre o MMA e vinculadas.  
52 Foi informado ainda sobre os grupos de trabalho criados pelos dois comitês e sobre a intenção do  
53 governo em realizar a Conferência Nacional de Meio Ambiente com o tema da PNRS, aproveitando  
54 a oportunidade para referendar publicamente o Plano Nacional de Resíduos Sólidos.

55           Posto isso, iniciou-se a discussão sobre as perspectivas da Resolução CONAMA Nº  
56 362/05 frente à implementação da PNRS. A Sra. Zilda informou que acredita que as Resoluções  
57 CONAMA, que têm interface com o tema da logística reversa, passariam por uma revisão,  
58 mudando o escopo para apresentar um detalhamento técnico nas formas de gerenciamento dos  
59 resíduos. O Sr. José Alberto solicitou que o MMA disponibilize a apresentação padrão da PNRS no  
60 site institucional do MMA, bem como as perguntas frequentes sobre a PNRS. O Sr. Ruy solicitou  
61 mais informações sobre o que haveria acontecido pela exclusão dos filtros lubrificantes usados da  
62 logística reversa. A Sra. Zilda esclareceu que a logística reversa começará pela publicação dos  
63 editais, sendo na sequência apresentadas as minutas de acordo setorial. As cadeias produtivas  
64 devem apresentar suas propostas contendo eventuais adições de outros resíduos, lembrando que a  
65 Lei da PNRS cita, em seu artigo 33, inciso IV - “óleos lubrificantes, seus resíduos e embalagens,  
66 onde os filtros estão incluídos”. A Sra. Celma comentou sobre a preocupação da ANAMMA sobre a  
67 possibilidade de se alterar os sistemas já implantados de gerenciamento de resíduos previsto nas  
68 Resoluções CONAMA, perdendo-se todos os trabalhos já realizados até então pelos municípios. A  
69 Sra. Zuleica comentou sobre as muitas dúvidas de interpretação e entendimento da Lei e do Decreto  
70 que estão surgindo, e perguntou sobre onde o gerenciamento de lodos de esgoto, por exemplo,  
71 previsto na Resolução CONAMA Nº 380/06, estaria inserido na PNRS. A Sra. Zilda explicou que  
72 alguns resíduos estão expressos diretamente no texto da PNRS, outros não. Existe a exigência de se  
73 realizar a logística reversa em determinados produtos, como é o caso dos óleos lubrificantes, seus  
74 resíduos e embalagens. Existe um campo em comum para todos os resíduos, que seriam os Planos  
75 de Gerenciamento, cuja exigência agora foi expressa na Lei. A Sra. Carmen informou sobre a  
76 situação vivenciada pelo órgão estadual ambiental do Rio Grande do Sul, que logo após a  
77 publicação da PNRS foi questionado pelo Ministério Público solicitando a posição oficial daquele  
78 governo estadual sobre as ações previstas para o gerenciamento dos resíduos frente à nova  
79 legislação nacional. A discussão foi finalizada pela coordenadora, que informou sobre a  
80 possibilidade de servir como canal de comunicação e informação entre o GMP e o grupo interno de  
81 discussão do MMA e vinculadas.

82           Dando prosseguimento aos Informes, o Sr. Edmilson informou sobre a questão da

83 representação do Ministério das Cidades no GMP. O MMA está trabalhando para que o MCidades  
84 realize a indicação de representante com a maior brevidade possível.

85 Outro informe foi sobre a divulgação dos trabalhos do GMP nas rádios vinculadas a  
86 EBC.

87 O Sr. Hassan citou o estudo sobre a eficácia da implementação da Resolução CONAMA  
88 N° 362/05, com pesquisa realizada pela APROMAC, que já havia sido apresentado na última  
89 reunião. O estudo foi conduzido na cidade de Curitiba e teve como foco as informações prestadas  
90 aos consumidores nos rótulos e nas instalações dos pontos de venda. Ele chamou os representantes  
91 à reflexão, pois os resultados apurados foram considerados insatisfatórios. O Sr. Ruy comentou  
92 sobre a falta de fiscalização do setor pela ANP devido à ausência de um instrumento legal que  
93 regulamente a atividade de revenda atacadista de óleos lubrificantes. Não há um instrumento que  
94 condicione a venda com a apresentação das informações previstas na Resolução. O Sr. Eduardo  
95 Freitas comentou que a Portaria N° 10 da ANP está em processo de revisão e regulamenta o registro  
96 dos óleos lubrificantes, cabendo àquela agência a responsabilidade pela fiscalização, uma vez que  
97 neste registro estão incluídos os itens constantes nos rótulos. De forma sucinta, foram explicados os  
98 passos da aprovação e da amostragem dos rótulos, no mercado. O Sr. Eduardo, após questionado  
99 pelo Sr. Hassan, informou que o estudo foi encaminhado à área jurídica do SINDICOM para  
100 análise, sendo que quando for concluído o parecer jurídico será apresentado. O Sr. Ruy entregou  
101 formalmente ao Sr. Hassan a cópia dos documentos protocolados junto à ANP contendo a  
102 solicitação de regulamentação da atividade de revenda atacadista e alertando sobre a venda no  
103 varejo de lubrificantes fracionados de forma irregular, em tambores. A Sra. Celma informou que a  
104 AMMA Goiânia vem realizando um trabalho junto com a Associação Goiana de Supermercados -  
105 AGOS, da região, sobre o encaminhamento dos óleos lubrificantes usados coletados nas trocas para  
106 atendimento da resolução. A Sra. Zilda propôs o envio à ANP de solicitação de informações sobre  
107 os resultados do programa de monitoramento da qualidade do óleo lubrificante, no tocante ao  
108 conteúdo do rótulo previsto na Portaria n°. 10, para que os resultados sejam apresentados ao GMP, e  
109 abriu a possibilidade de se contatar outros agentes da cadeia de comercialização de óleos  
110 lubrificantes, como a ABRAS, para solicitar mais informações.

111 Seguiu-se a apresentação pela Sra. Carmem de proposta de planejamento do GMP,  
112 elaborado pelo subgrupo designado na reunião anterior, para o período de 2011/2012. Foi  
113 comentado inicialmente que no desenvolvimento de busca de informações para a elaboração da

114palestra para a mini oficina do dia seguinte, considerando a ausência prevista da ANP em função do  
115Decreto que reduziu os recursos financeiros de todos os setores do governo, foram encontradas  
116algumas dificuldades no acesso às informações importantes da ANP, em seu site institucional. Estas  
117dificuldades serão comunicadas à ANP com o objetivo de facilitar a fiscalização dos órgãos  
118ambientais, com relação às atividades ligadas aos OLUCs.

119 Após a apresentação da proposta de planejamento e realização dos debates, a mesma foi  
120aprovada. Dentro do planejamento de reuniões a serem realizadas, foram elencadas as cidades nas  
121quais deverão ocorrer as mini-oficinas, resultando a seguinte tabela:

<b>Reunião</b>	<b>Data</b>	<b>Cidade</b>	<b>Estado</b>
23ª Reunião Ordinária	13 e 14 de junho de 2011	Curitiba	Paraná
24ª Reunião Ordinária	12 e 13 de setembro de 2011	Campo Grande	Mato Grosso do Sul
25ª Reunião Ordinária	21 e 22 de novembro de 2011	Belo Horizonte	Minas Gerais
26ª Reunião Ordinária	05, 06 e 07 de março de 2012	São Luis/Macapá	Maranhão/Amapá
27ª Reunião Ordinária	11 e 12 de julho de 2012	Interior de São Paulo	São Paulo
28ª Reunião Ordinária	10 e 11 de setembro de 2012	Palmas	Tocantins
29ª Reunião Ordinária	26 e 27 de novembro de 2012	Porto Alegre	Rio Grande do Sul

122 O Sr. Walter informou que está acontecendo um desvio muito grande de OLUCs na  
123Região Sudeste (cerca de 3 milhões de litros/mês). Com esta justificativa, sugeriu-se que as cidades  
124desta região fossem escolhidas para a realização das reuniões do GMP e mini-oficinas, incluídas as  
125reuniões com os setores envolvidos.

126 O documento aprovado do planejamento encontra-se anexo a esta Ata de Reunião.

127 Prosseguindo a pauta, a Sra. Zuleica explicou a importância da continuidade da  
128realização das avaliações das mini-oficinas, como uma forma de verificar a eficácia das  
129informações passadas aos interessados. A Sra. Celma lembrou que esta metodologia já foi aplicada  
130nas quatro oficinas regionais, mas foi descontinuada. O Sr. José Alberto reforçou a importância de  
131se continuar com algum método de avaliação das mini-oficinas, mas focado na avaliação do que foi  
132incorporado aos conhecimentos dos participantes. O Sr. Edmilson resgatou a memória de algumas  
133oficinas passadas, onde o público, como base no planejamento das mesmas, era mais homogêneo do

134 que das atuais mini-oficinas, nas quais tem sido buscada a participação de outros atores, além dos  
135 técnicos dos órgãos ambientais. Ficou decidido que uma ficha de avaliação será disponibilizada aos  
136 participantes para a mini-oficina do dia 25/03. As representantes da ANAMMA e da ABEMA  
137 ficaram de elaborar para a oficina do dia seguinte.

138 Para a próxima reunião, o MMA e o IBAMA trarão informações sobre o cumprimento  
139 das metas do ano passado e avaliação das operações de importação de óleos lubrificantes, básico e  
140 acabado, objetivando contribuir para a avaliação do GMP e verificação quanto ao cumprimento da  
141 Resolução. Sem mais para discutir, finalizou-se a reunião às 17h50.

## 142 Proposta de Planejamento para o período de 2011/2012

### 143 1. Reuniões Ordinárias com Mini-Oficinas e Reuniões Setoriais de Capacitação na 144 Interpretação da Resolução Conama nº 362/2005:

145 08 Reuniões Ordinárias em 08 Estados, sendo 04 por ano.  
146

147 As ROs serão seguidas de oficinas regionais de capacitação e poderão ser  
148 antecedidas pela realização de reuniões do GMP com os diversos setores envolvidos, dentre os  
149 quais os que seguem:  
150

151 Setor Público = representantes das diretorias administrativas dos setores públicos  
152 com foco nas **áreas de gerenciamento de frotas públicas, de compras e de educação** do estado.  
153 Critério de escolha: maior representatividade desta área no estado, maior facilidade de mobilização,  
154 entre outros.  
155

156 Setor de Transportes = representantes dos **agentes de transportes de cargas, de**  
157 **passageiros, terrestres, marítimos e fluviais** do estado. Buscar parceria da CNT, SEP e outros.  
158

159 Setor de Fabricantes de Veículos = representantes dos **fabricantes de**  
160 **veículos, caminhões e motos e de empresas de reparação automotiva**. Buscar parceria com  
161 ANFAVEA, ABRACICLO, entre outros.  
162

163 Setor de Varejo = representantes da **ABRAS e Associações Estaduais**.  
164

165 Setor de Serviços = representantes **SINDIPOSTOS, SINDIREPA e FENABRAVE**.  
166

167 Setor de Formação = **SENAI, SEST, SENAT, SEBRAE, CEFETs, IFETs**.  
168

### 169 **Reuniões Ordinárias 2011**

	<b>Cidade</b>	<b>Data</b>	<b>Setores</b>
<b>23<sup>a</sup></b>	Curitiba – PR	13, 14 e 15 de junho	Cimenteiras, Setor Público
<b>24<sup>a</sup></b>	Campo Grande – MS	12, 13 e 14 de setembro	Agronegócio
<b>25<sup>a</sup></b>	Belo Horizonte – MG	21, 22 e 23 de novembro	Siderurgia, mineração, cimenteiras e fundições

172  
173

### Reuniões Ordinárias 2012

	Cidade	Data	Setores
26 <sup>a</sup>	São Luiz e Macapá	05, 06 e 07 de março	
27 <sup>a</sup>	Interior de SP	11 e 12 de junho	
28 <sup>a</sup>	Palmas –TO	10 e 11 de setembro	
29 <sup>a</sup>	Porto Alegre – RS	26 27 de novembro	

174  
175  
176  
177  
178

### 2. Reuniões Extraordinárias:

04 Reuniões Extraordinárias (02 em 2011 e 02 em 2012)

### 179 Revisão e divulgação das diretrizes para o licenciamento da cadeia ligada aos OLUCs

180  
181  
182  
183

Revisão: Final de 2011 (ABEMA, APROMAC E ANP)

Divulgação: 2012

184  
185  
186  
187  
188  
189  
190  
191  
192  
193  
194  
195  
196

1 Participação de representante do GMP em seminários ou outros eventos ligados ao tema ou à gestão ambiental e à proteção do meio ambiente.

1. Participação da representante da ABEMA e ANAMMA nas reuniões das respectivas associações.
2. Estabelecer contato para divulgação da Resolução e dos trabalhos do GMP junto à CNM.
3. Elaborar diretrizes para facilitar a organização de ação conjunta de fiscalização OEMA – ANP, conforme convênio nº 014/2008-ANP 005.435, de 02 de setembro de 2008.
4. Fomentar a realização, pelo representante da ABEMA, de 02 ações conjuntas, OEMA e ANP, conforme convênio 014/2008-ANP 005.435, de 02 de setembro de 2008.

197**IMPORTANTE:** Em todas as reuniões setoriais nos estados escolhidos, chamar obrigatoriamente,  
198os representantes nacionais dos setores pautados, que deverão se deslocar com recursos próprios.